

AVALIAÇÃO DO PESO NA DESMAMA E MANEJO NUTRICIONAL DE MATRIZES BUBALINAS LEITEIRAS EM FAZENDAS LOCALIZADAS EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

LIMA; Yngred Gomes¹, DANTAS; Mayrla Fonseca², MARTINS; Luiz Henrique Matos³, BARBOSA; Antônio Vinícius Correa⁴, BARBOSA; Natalia Guarino Souza⁵

RESUMO

O tipo de alimentação adotado pela propriedade na nutrição de matrizes bubalinas leiteiras têm influência direta no peso destes animais ao desmame, uma vez que para a obtenção de excelentes resultados na desmama torna-se fundamental o fornecimento de concentrado e volumoso de qualidade, aliado ao bom manejo. O objetivo desta pesquisa foi verificar o peso na desmama e manejo nutricional de matrizes bubalinas leiteiras em diferentes fazendas brasileiras e destacar quais fatores contribuíram para o melhor desenvolvimento produtivo delas. Foram elaborados e encaminhados questionários eletrônicos aos produtores, presentes em diferentes localidades brasileiras, contendo 17 questões subjetivas e 23 objetivas, as quais abordaram informações referentes à faixa de peso e manejos das matrizes durante o desmame, 20 produtores responderam. Posteriormente, estes dados coletados foram analisados estatisticamente através do software SPSS versão 19.0. De acordo com os resultados encontrados, observou-se que o peso das matrizes na desmama variou entre 400 kg a 800 kg, dentre estas, 45% das 20 fazendas apresentaram faixa de peso entre 400 kg a 600 kg, considerado adequado, pois o excesso de peso pode influenciar negativamente na reprodução das fêmeas, haja vista que enquanto obesas apresentam acúmulo de gordura na tuba uterina, favorecendo a supressão de espermatozoides; dificultar o parto e aumentar as chances de cetose nas vacas paridas. Em 55% das propriedades, onde a faixa de peso das matrizes na desmama foi de 600 kg a 800 kg, as fêmeas foram consideradas obesas. Quanto ao manejo alimentar das matrizes, os ingredientes mais utilizados na nutrição variaram conforme a região, disponibilidade de compra do produto e preços ofertados, sendo os principais alimentos utilizados: capim (não informada a espécie pelos produtores), cana-de-açúcar, caroço de algodão, silagem de milho, ração e cevada seca. Ademais, observou-se que 100% dos produtores participantes da pesquisa não utilizavam ocitocina em suas matrizes, sendo que 50% utilizavam ordenha mecânica e os outros 50% realizavam ordenha manual, ordenhando até 25 búfalas por dia. Quanto aos aspectos sanitários, as enfermidades mais relatadas foram: diarreia, presente em onze fazendas (55%), mastite em quatro (20%) e ambas as enfermidades em cinco (25%). Dessa forma, demonstra-se que o manejo e o controle de peso adequado das matrizes leiteiras durante a desmama são de suma importância para a continuidade da produção e a lucratividade do sistema produtivo.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, condição corporal, búfalas.

¹ Zootecnista - UFRA, yngredlima.z@gmail.com

² Graduada em Zootecnia - UFRA, mayrlazootecnia2017@gmail.com

³ Graduando em Medicina Veterinária - UFRA, matosmedvet@gmail.com

⁴ Engenheiro Civil - UFRA, profvinibarbo@gmail.com

⁵ Engenheira Agrônoma - UFRA, ngsbarbosa@gmail.com